



PROGRAMA
*Diz não a uma
seringa em
segunda mão.*

Kit PREVENÇÃO SIDA

Uma seringa usada
pode ter o vírus
da sida.

Não partilhe
a sua seringa.

Troque-a numa
farmácia.



1993 a 2009

ÍNDICE

I.	Resultados do Programa	4
	Seringas recolhidas/Totais do País	4
	Trocas por Distrito.....	5
	Trocas nos Postos Móveis	6
	a) Trocas no Posto Móvel da Cova da Moura.....	6
	b) Trocas no Posto Móvel de Odivelas	6
	Trocas efectuadas pelas Parcerias.....	7
	a) ACEDA	8
	b) ACOMPANHA	8
	c) ASSOCIAÇÃO ABRAÇO	9
	d) ASSOCIAÇÃO NOVO OLHAR	9
	e) ASSOCIAÇÃO DE BENEFICÊNCIA LUSO-ALEMÃ – ABLA	10
	f) ASSOCIAÇÃO NOVOS ROSTOS, NOVOS DESAFIOS	10
	g) ASSOCIAÇÃO PELO PRAZER DE VIVER.....	11
	h) ASSOCIAÇÃO PICAPAU.....	11
	i) CÁRITAS DIOCESANA DE COIMBRA	12
	j) CAT – TORRES VEDRAS.....	12
	k) CENTRO DE ACOLHIMENTO DE ALCÂNTARA.....	13
	l) CENTRO COMUNITÁRIO DA PARÓQUIA DE CARCAVELOS	13
	m) CENTRO DE SAÚDE DE SANTIAGO	14
	n) CENTRO SOCIAL DE PARAMOS	14
	o) CRESCER NA MAIOR	15
	p) CRUZ VERMELHA PORTUGUESA – Del. Distrital de Braga	15
	q) CRUZ VERMELHA ELVAS.....	16
	r) CRUZ VERMELHA DA MAIA	16
	s) CRI ORIENTAL DE LISBOA.....	17
	t) CRI OCIDENTAL.....	17
	u) DESAFIO JOVEM.....	18
	v) ESPAÇO PESSOA.....	18
	w) FUNDAÇÃO AMI – Porta Amiga de Almada.....	19
	x) FUNDAÇÃO AMI – Porta Amiga das Olaias.....	19
	y) FUNDAÇÃO FILOS – PROJECTO ARRIMO	20
	z) GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA	20
	aa) INSTITUTO PIAGET	21
	bb) IPSS – FLORINHAS DO VOUGA.....	21
	cc) MAPS – Movimento de Apoio à Problemática da SIDA	22
	dd) MÉDICOS DO MUNDO – LISBOA	22
	ee) MÉDICOS DO MUNDO – PORTO	23
	ff) NORTE VIDA.....	23
	gg) NOVO DIA	24
	hh) PROJECTO NOVAS METAS – ADEIMA	24
	ii) PROJECTO PORTA ABERTA – LEIRIA	25
	jj) PROJECTO CONSOME DESPORTO	25
	kk) PROJECTO IN(DEPENDÊNCIAS).....	25
	ll) PROJECTO NOVA META-VIDA NOVA	25
	mm) PROJECTO HOMEM.....	26
	nn) PROJECTO AUTO-ESTIMA	26
	oo) PROJECTO INRUAS – SOL DO AVE.....	27
	pp) PROJECTO SER – MISERICÓRDIA DA TROFA.....	27
	qq) SAOM – SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA ORGANIZAÇÕES DE MARIA	28
	rr) VITAE – Associação de Solidariedade e Desenvolvimento Internacional.....	28
II.	Adesão das Farmácias	29
	Farmácias em programa.....	29
	Análise das Farmácias em programa – 2009	29
	Análise do volume de trocas – 2009.....	30
	Trocas efectuadas nas Farmácias Vs. parcerias e postos móveis.....	30
III.	Abastecimentos e Consumos	31
	Cooperativas	31

Colaboração de Câmaras Municipais	31
Projectos Extra Farmácias	31
IV. Gestão dos Armazéns	32
Cadavalgráfica.....	32
Cooperativas	33
Cruz Vermelha.....	33
Parcerias	33
V. Facturação.....	34

I. RESULTADOS DO PROGRAMA

Os valores apresentados neste capítulo referem-se ao período de **Outubro de 1993** – data do início do Programa a **Dezembro de 2009**.

Seringas recolhidas/Totais do País

Nos gráficos 1 e 2 constam os valores totais de **seringas trocadas/recolhidas** no âmbito do Programa de Troca de Seringas (PTS) considerando todas as entidades que realizam trocas - Farmácias, Postos Móveis e Parcerias.

Entre Outubro de 1993 e Dezembro de 2009 foram recolhidas/trocadas **45.413.034 seringas**.

Como se pode observar, o número de trocas aumentou progressivamente entre 1994 e 1997, onde atingiu um pico, sendo que se manteve estável nos anos de 1998 e 1999, voltando a aumentar em 2000, com valores que se mantiveram em 2001. Em 2002 verificou-se uma acentuada diminuição do valor total de trocas, que se manteve estável em 2003. Nos anos de 2004 e 2005 ocorreram crescimentos ligeiros, verificando-se, novamente, uma ligeira diminuição em 2006 e, posteriormente, em 2007. No ano de 2008 ocorreu um ligeiro aumento, e em 2009 e uma diminuição do número de trocas.

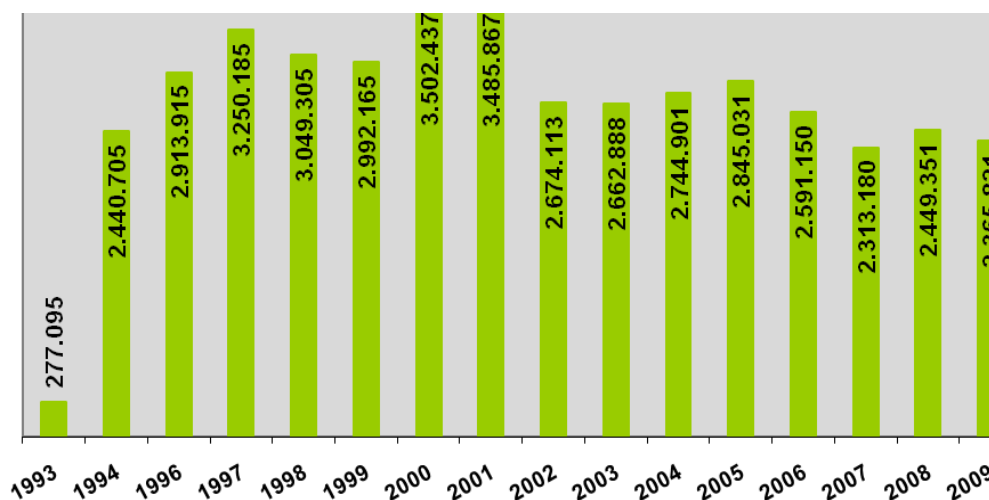


Gráfico 1 – Seringas recolhidas/Totais do País de 1993 a 2009

Em relação ao **ano de 2009** a evolução das trocas apresenta-se da seguinte forma:

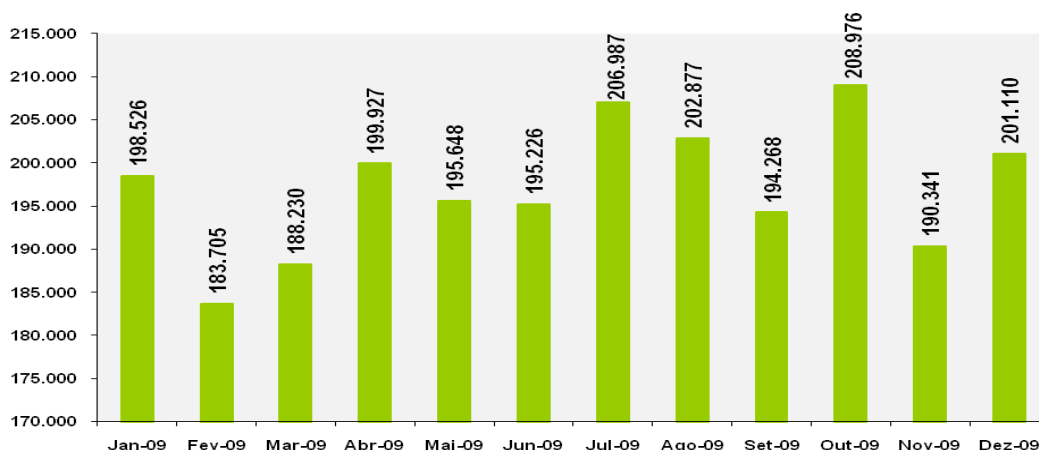
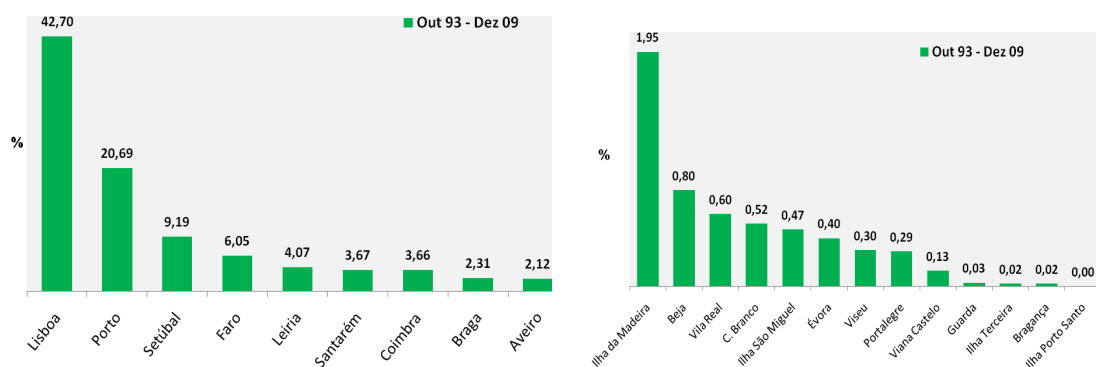


Gráfico 2 – Seringas recolhidas/Totais do País em 2009 (total =2.365.821)

Trocas por Distrito

No quadro 1 temos os valores acumulados de seringas recolhidas por Distrito e respectivas percentagens em relação ao total nacional. Pode-se constatar que Lisboa, Porto e Setúbal, continuam a ocupar os primeiros lugares no que respeita à troca de seringas, representando cerca de **73%** do total.



QUADRO 1 – Trocas por Distrito e respectivo ranking

Trocas nos Postos Móveis

As trocas nos Postos Móveis são efectuadas por estudantes dos Cursos de Farmácia e de Psicologia.

Em simultâneo com o acto da troca de seringas são fornecidas informações complementares, sempre que se considere oportuno ou que seja solicitado. Para tal, procuramos possuir documentação que vá ao encontro das necessidades, quer para consulta pelo técnico, quer para distribuição aos utilizadores do Programa.

a) Trocas no Posto Móvel da Cova da Moura

As trocas no bairro da Cova da Moura tiveram início em Julho de 2002, na sequência de um protocolo de colaboração com a Câmara Municipal da Amadora.

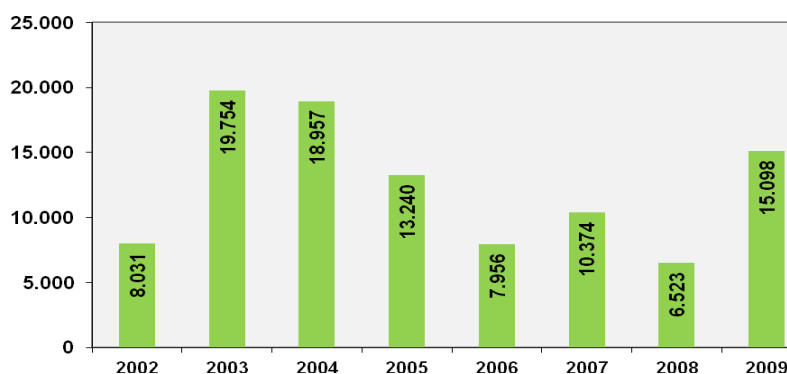


Gráfico 3 – Trocas de seringas no Posto Móvel da Cova da Moura (total =99.933)

b) Trocas no Posto Móvel de Odivelas

As trocas no Concelho de Odivelas iniciaram-se em Outubro de 2003, na sequência de um protocolo de colaboração com a Câmara Municipal de Odivelas.

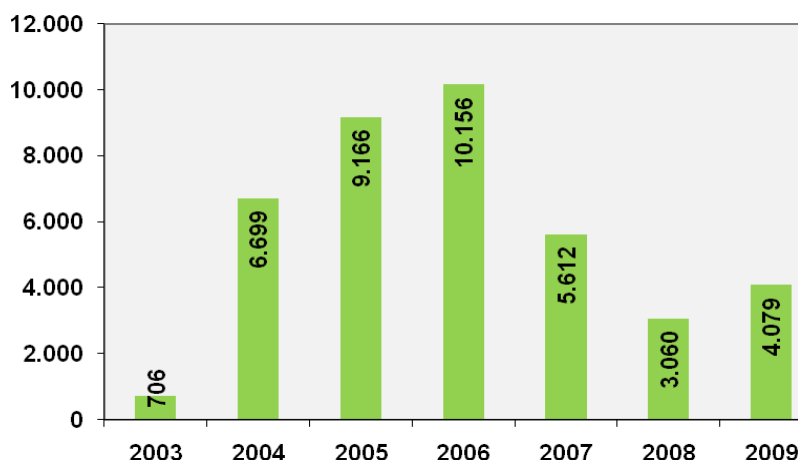


Gráfico 4 – Trocas de seringas no Posto Móvel de Odivelas (total = 39.474)

Trocas efectuadas pelas Parcerias

As trocas efectuadas por cada Instituição são alvo de análise estatística mensal desde a formalização da adesão da parceria ao Programa “Diz não a uma seringa em segunda mão”, ou seja, desde a data de elaboração do protocolo e consequente entrega de materiais para a realização das trocas de kits.

Os constituintes do Kit (seringas, toalhetes, preservativos, ampolas de água bidestilada, filtros, caricas e ácido cítrico) são distribuídos às parcerias avulso e já preparados às Farmácias.

Mensalmente, a instituição protocolada fornece à Associação Nacional das Farmácias (A.N.F.) a informação do número de trocas de seringas que efectuou no mês anterior. Estes valores são utilizados quer para o tratamento estatístico de dados do Programa, quer para a gestão do stock.

Os dados apresentados no gráfico 5 referem-se às trocas efectuadas pelas parcerias desde as respectivas datas de protocolo até Dezembro de 2009.

No ano de 2009 estiveram em vigor **49** protocolos de parceria com Instituições diversas para as trocas de seringas, dos quais **12** formalizados no decorrer do ano.

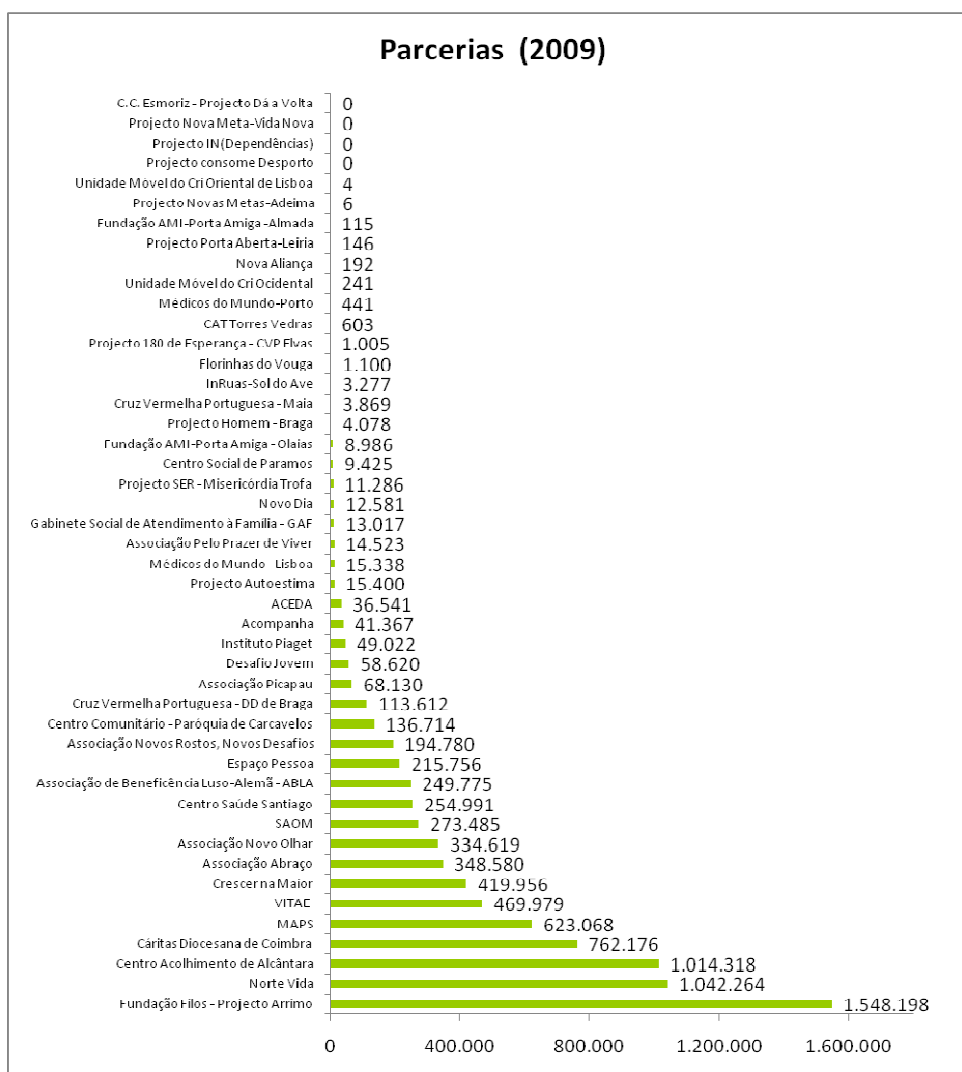


Gráfico 5 – Trocas efectuadas pelas Parcerias

Os dados relativos às trocas efectuadas por cada parceria são apresentados em seguida por ordem alfabética.

a) ACEDA

Os dados constantes do gráfico 6 dão a conhecer as trocas efectuadas pela ACEDA no período de Setembro de 2003 a Dezembro de 2009.

A ACEDA desenvolve as suas actividades de troca de seringas nos Concelhos de Almada e Seixal através de equipas de rua.

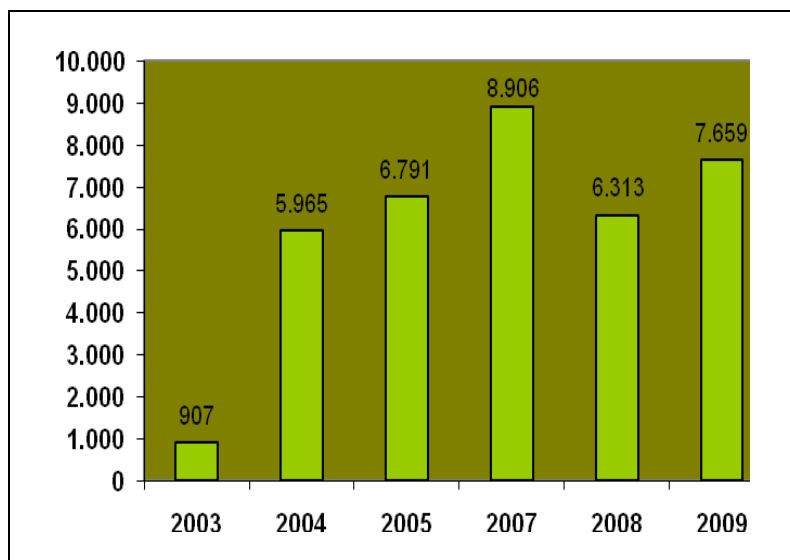


Gráfico 6 – Trocas de seringas efectuadas pela ACEDA (Total=36.541)

b) ACOMPANHA

Os dados apresentados no gráfico 7 correspondem às trocas efectuadas pela ACOMPANHA no período de Janeiro de 2004 a Dezembro de 2009.

A Acompanha desenvolve as suas actividades de troca de seringas no Concelho de Peniche através de equipas de rua.

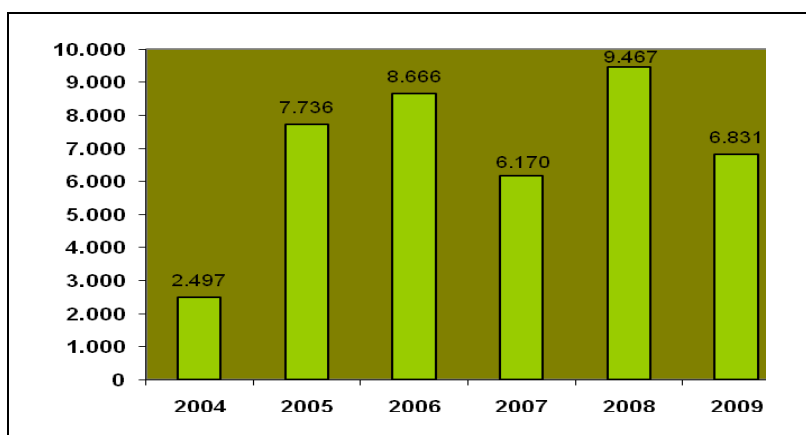


Gráfico 7 – Trocas de seringas efectuadas pela ACOMPANHA (Total=41.367)

c) **ASSOCIAÇÃO ABRACO**

O gráfico 8 apresenta as trocas efectuadas pela Associação Abraço no período de Setembro de 2000 a Dezembro de 2009.

A Abraço desenvolve as suas actividades de apoio aos utilizadores de drogas por via endovenosa, através da troca de seringas, na sua nova delegação sita na Rua Portugal Durão 66-A, no Rego, em Lisboa.

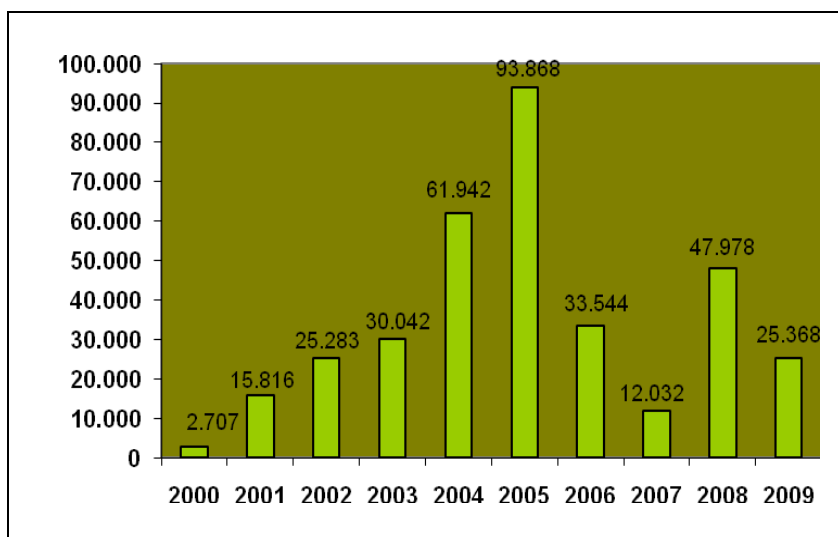


Gráfico 8 – Trocas de seringas efectuadas pela Associação Abraço (Total=348.580)

d) **ASSOCIAÇÃO NOVO OLHAR**

O gráfico 9 fornece informação acerca das trocas efectuadas pela Associação Novo Olhar no período de Setembro de 1999 a Dezembro de 2009.

Esta parceria desenvolve, desde o início do protocolo, as suas actividades em Coimbra, através de equipas de rua e na sua sede, tendo em 2001 alargado seu âmbito de actuação aos Concelhos de Figueira da Foz, Leiria e Marinha Grande.

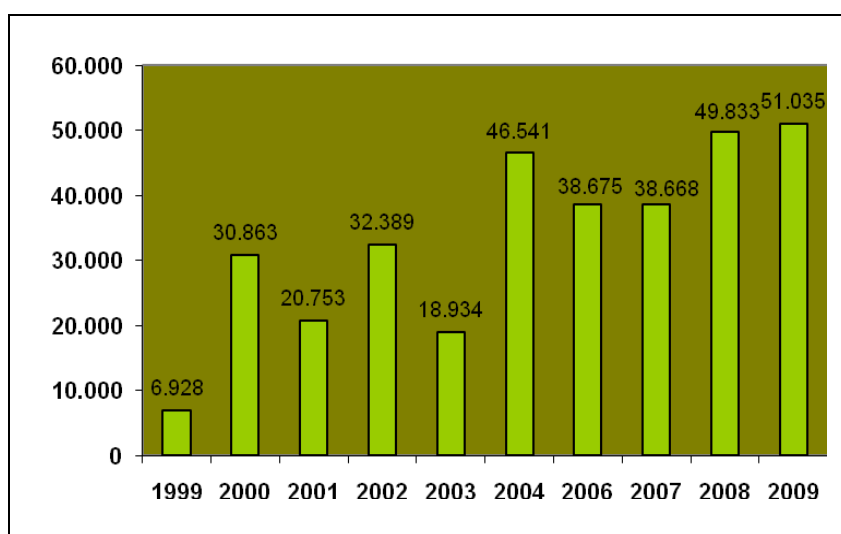


Gráfico 9 – Trocas de seringas efectuadas pela Associação Novo Olhar (Total=334.619)

e) **ASSOCIAÇÃO DE BENEFICÊNCIA LUSO-ALEMÃ – ABLA**

No gráfico 10 encontram-se os valores das trocas efectuadas pela Associação de Beneficência Luso-Alemã no período de Abril de 2002 a Dezembro de 2009.

Esta parceria desenvolve, desde o início do protocolo, as suas actividades nos Bairros da Torre, Fim do Mundo (Cascais), Cruz Vermelha e Adroana (Alcabideche), Praias do Guincho e Carcavelos e ainda Alcoitão através de equipas de rua.

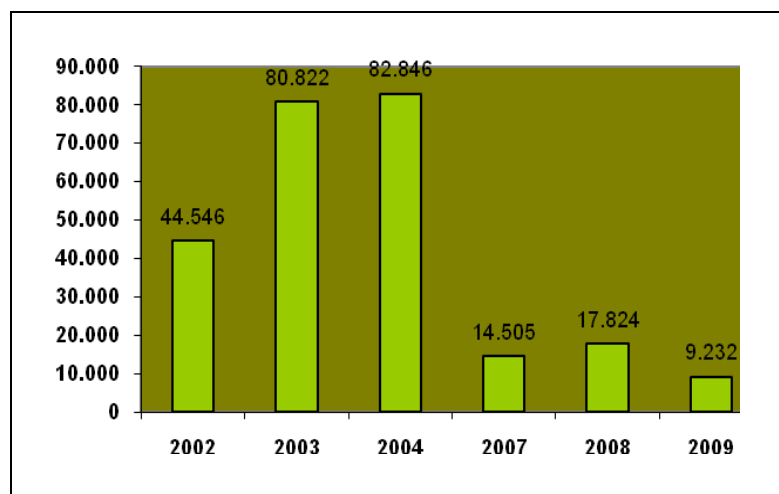


Gráfico 10 – Trocas de seringas efectuadas pela ABLA (Total=249.775)

f) **ASSOCIAÇÃO NOVOS ROSTOS, NOVOS DESAFIOS**

O gráfico 11 remete para as trocas efectuadas pela Associação Novos Rostos, Novos Desafios no período de Setembro de 2003 a Dezembro de 2009.

Esta Instituição desenvolve, desde o início do protocolo, as suas actividades em vários Bairros do Concelho de Lisboa através de equipas de rua. No ano de 2005, alargaram a sua actuação às seguintes zonas: Cais do Sodré, Intendente, Olivais e Zona J. Em 2008 alargaram a sua actuação ao bairro da Cova da Moura.

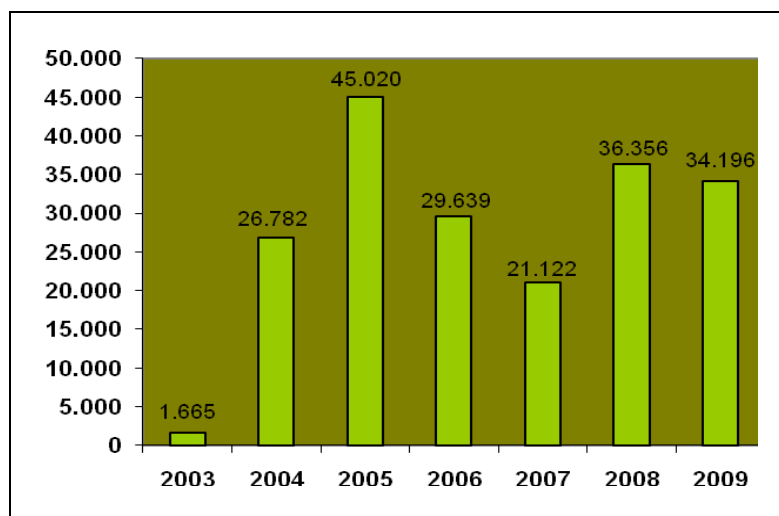


Gráfico 11 – Trocas de seringas efectuadas pela Associação Novos Rostos, Novos Desafios (Total=194.780)

g) ASSOCIAÇÃO PELO PRAZER DE VIVER

Os dados apresentados no gráfico 12 referem-se às trocas efectuadas pela Associação Pelo Prazer de Viver no período de Outubro de 2003 a Dezembro de 2009.

Esta parceria desenvolve, desde o início do protocolo, as suas actividades no Concelho de Santa Maria da Feira, mais concretamente, nas freguesias de Lourosa, Fiães, S. M. Lamas, Lobão e Santa Maria da Feira através de equipas de rua.

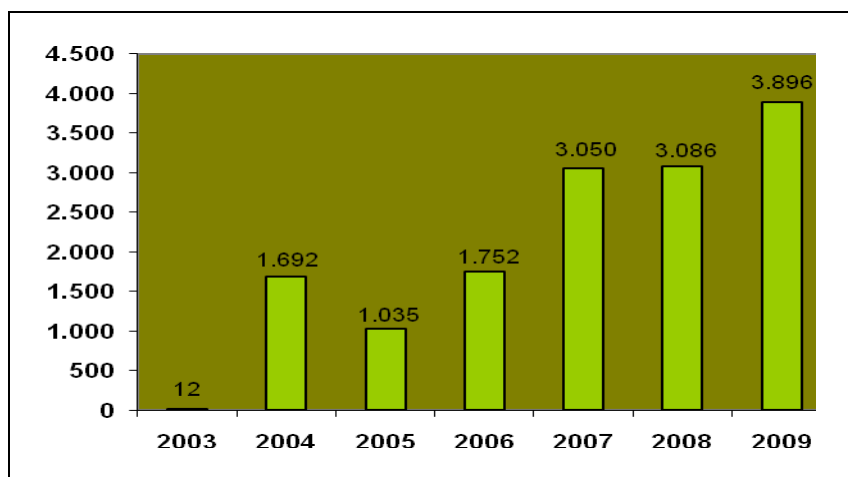


Gráfico 12 – Trocas de seringas efectuadas pela Associação Pelo Prazer de Viver
(Total=14.523)

h) ASSOCIAÇÃO PICAPAU

O gráfico 13 refere-se às trocas efectuadas pela Associação Picapau no período de Outubro de 2003 a Dezembro de 2008.

Esta parceria desenvolve, desde o início do protocolo, as suas actividades na Cidade de Santarém através de equipas de rua.

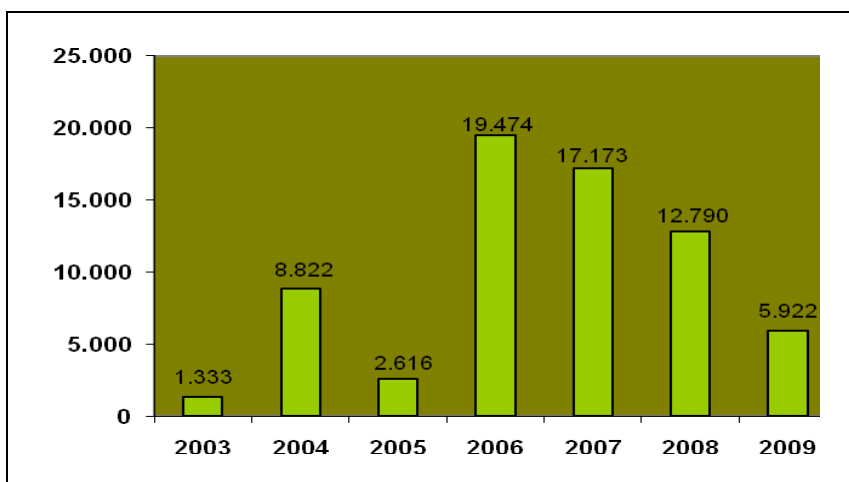


Gráfico 13 – Trocas de seringas efectuadas pela Associação Picapau (Total=68.130)

i) CÁRITAS DIOCESANA DE COIMBRA

No gráfico 14 está disponível informação sobre as trocas efectuadas pela Cáritas Diocesana de Coimbra no período de Abril de 2002 a Dezembro de 2009.

Esta parceria desenvolve, desde o início do protocolo, as suas actividades no Concelho de Coimbra através de equipas de rua.

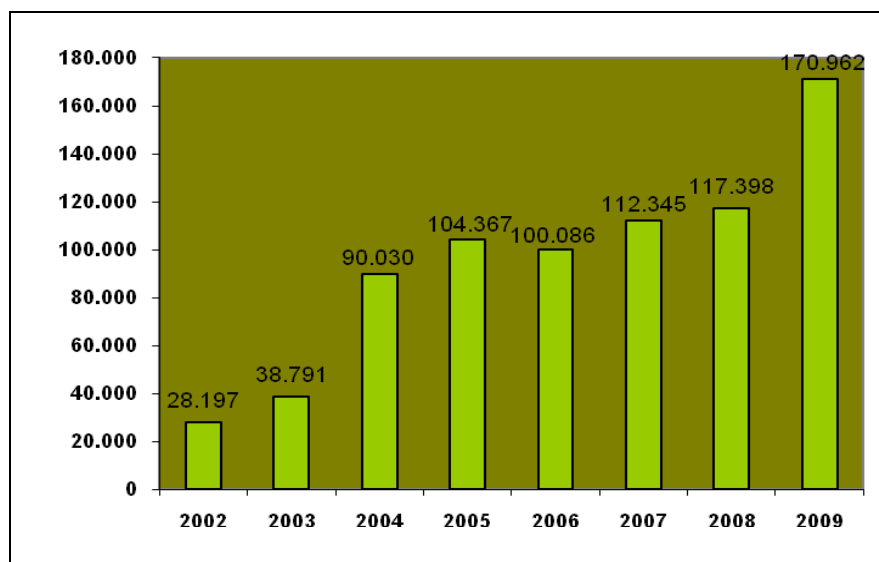


Gráfico 14 – Trocas de seringas efectuadas pela Cáritas Diocesana de Coimbra (Total=762.176)

j) CAT – TORRES VEDRAS

O gráfico 15 refere-se às trocas efectuadas pelo CAT Torres Vedras no período de Março de 2006 a Dezembro de 2009.

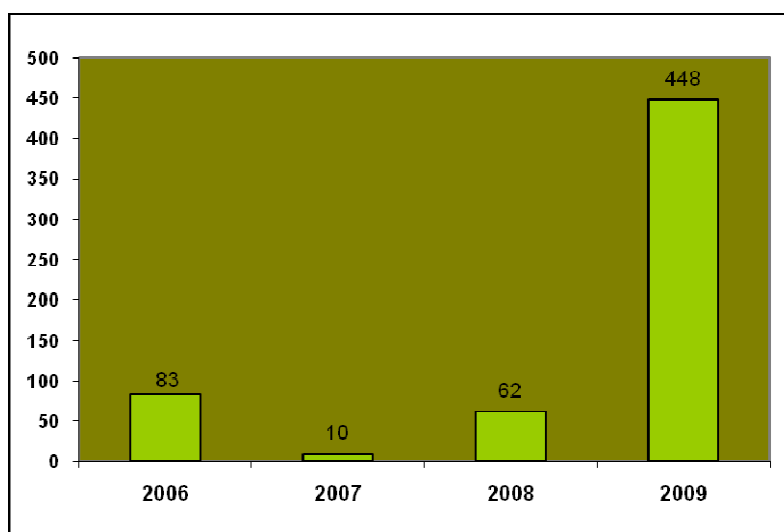


Gráfico 15 - Trocas de seringas efectuadas pela CAT-Torres Vedras (Total=603)

k) CENTRO DE ACOLHIMENTO DE ALCÂNTARA

O gráfico 16 remete para as trocas efectuadas pelo Centro de Acolhimento de Alcântara no período de Agosto de 2001 a Dezembro de 2009.

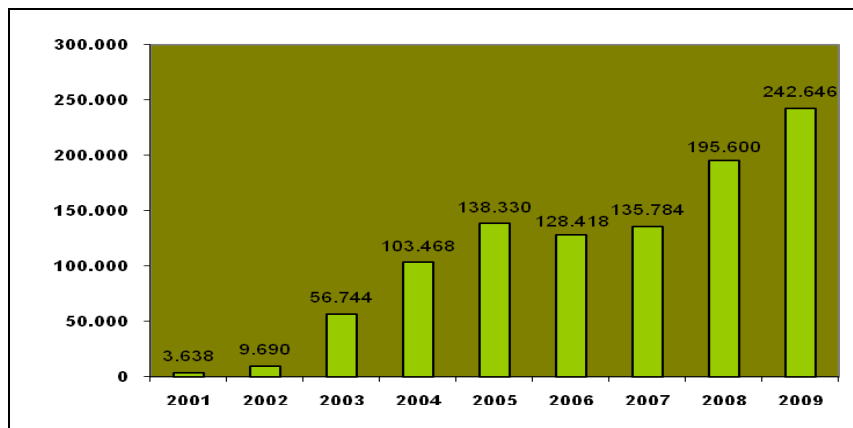


Gráfico 16 – Trocas de seringas efectuadas pelo Centro de Acolhimento de Alcântara (Total=1.014.318)

l) CENTRO COMUNITÁRIO DA PARÓQUIA DE CARCAVELOS

O Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos, entre Agosto de 1999 e Dezembro de 2009, efectuou as trocas apresentadas no gráfico seguinte:

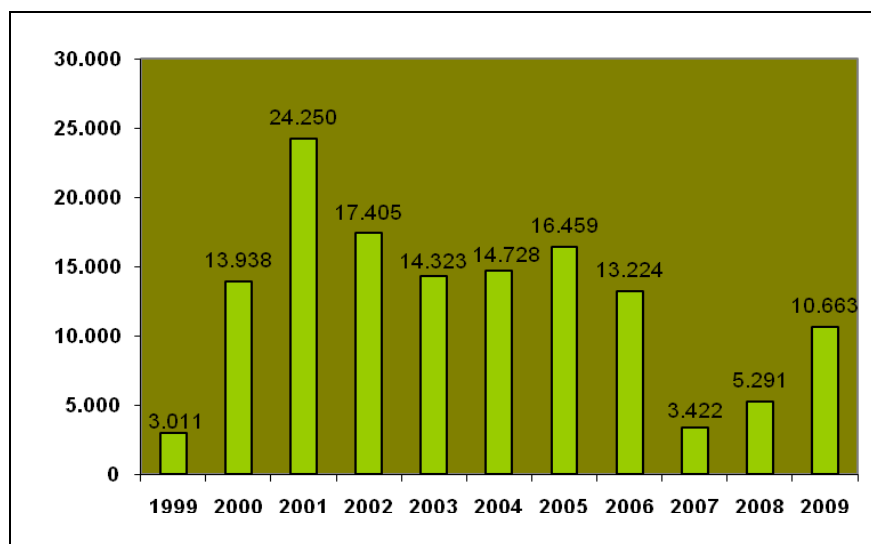


Gráfico 17 – Trocas de seringas efectuadas pelo C.C. Paróquia Carcavelos (Total=136.714)

m) CENTRO DE SAÚDE DE SANTIAGO

O Centro Saúde de Santiago, entre Janeiro de 2003 e Dezembro de 2009, efectuou as trocas apresentadas no gráfico 18.

Esta parceria desenvolve, desde o início do protocolo, as suas actividades nos Concelhos de: Funchal, Câmara de Lobos, Santa Cruz, através de equipas de rua.

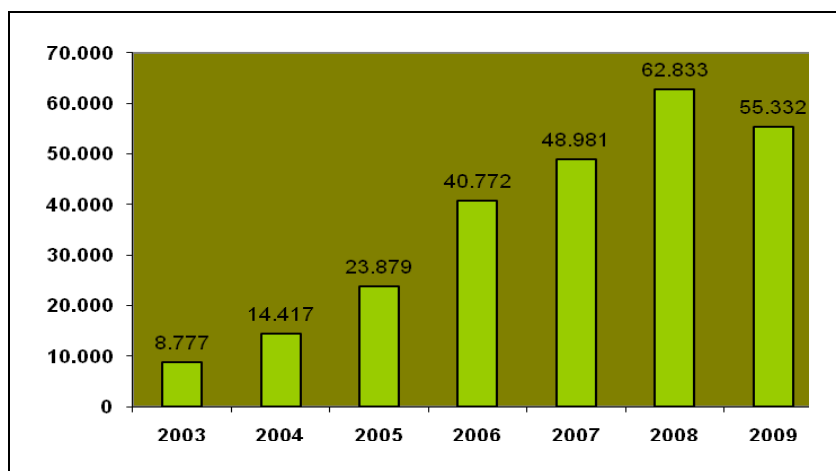


Gráfico 18 – Trocas de seringas efectuadas pelo Centro de Saúde de Santiago (Total=254.991)

n) CENTRO SOCIAL DE PARAMOS

A equipa de rua do Centro Social de Paramos iniciou a troca de seringas em Abril de 2002, atingindo os valores de trocas apresentados no gráfico 19.

Esta parceria desenvolve, desde o início do protocolo, as suas actividades nos Concelhos de Espinho e Ovar através de equipas de rua.

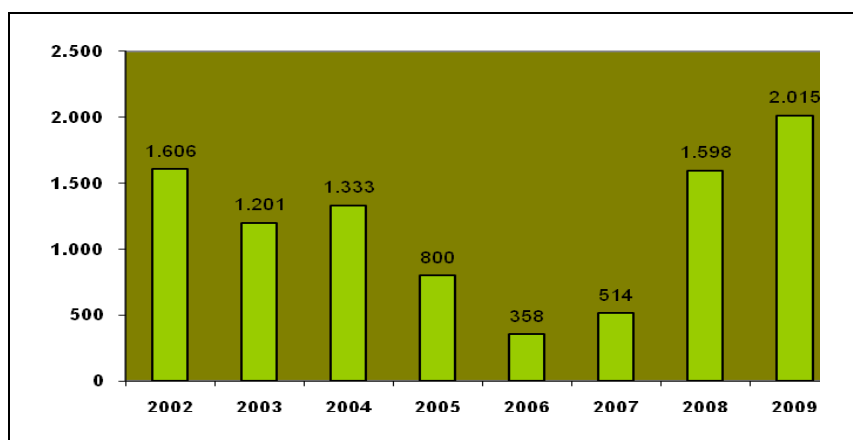


Gráfico 19 – Trocas de seringas efectuadas pelo Centro Social Paramos (Total=9.425)

o) CRESCER NA MAIOR

A equipa de rua Crescer na Maior iniciou a troca de seringas em Abril de 2002, atingindo os valores de trocas apresentados no gráfico 20.

Esta parceria desenvolve, desde o início do protocolo, as suas actividades no Concelho de Lisboa, que abrange 16 Freguesias, através de equipas de rua.

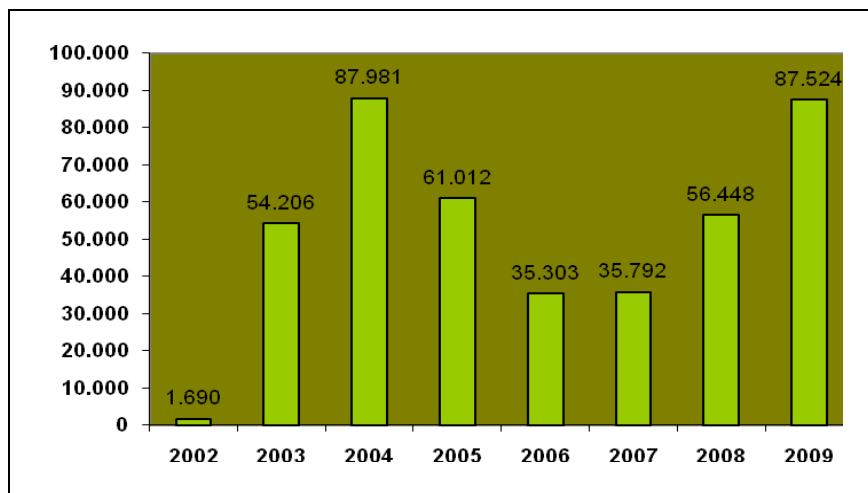


Gráfico 20 – Trocas de seringas efectuadas pela Crescer na Maior (Total=419.956)

p) CRUZ VERMELHA PORTUGUESA – Del. Distrital de Braga

A equipa de rua da Delegação Distrital de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa iniciou a troca de seringas em Janeiro de 2001, atingindo os valores de trocas apresentados no gráfico:

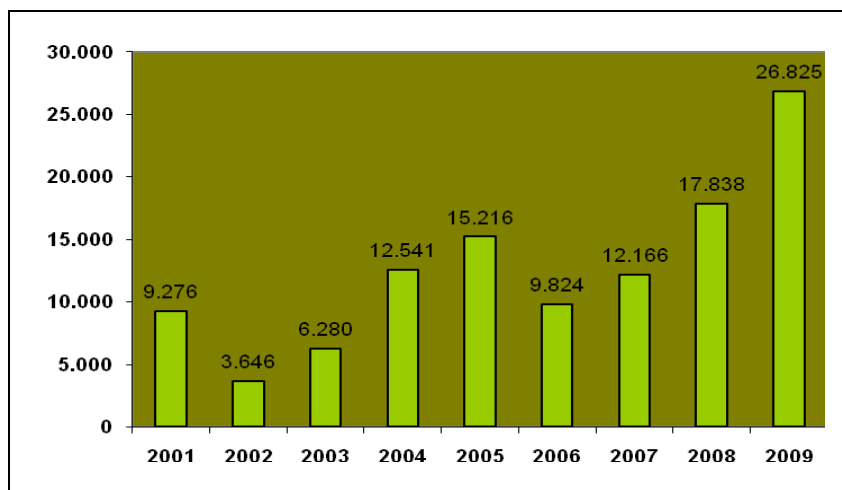


Gráfico 21 – Trocas de seringas efectuadas pela Cruz Vermelha de Braga (Total=113.612)

q) CRUZ VERMELHA ELVAS

A equipa de rua da Cruz Vermelha de Elvas iniciou a troca de seringas em Março de 2009, atingindo os valores de trocas apresentados no gráfico:

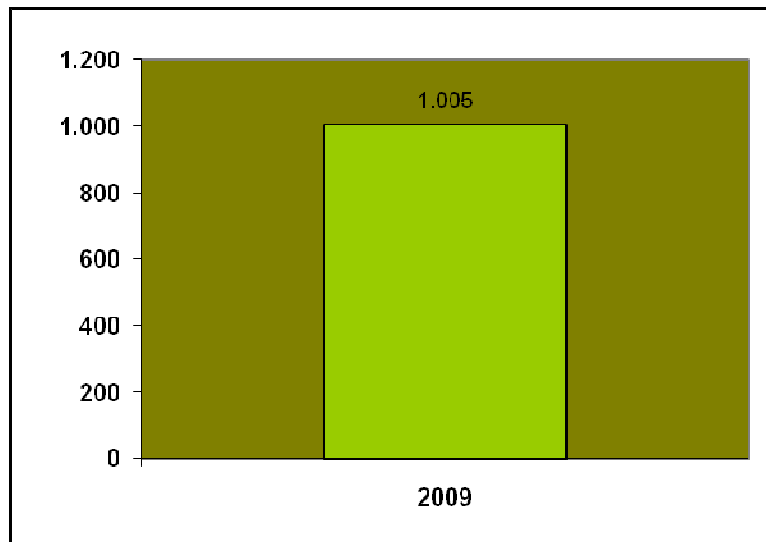


Gráfico 22 – Trocas de seringas efectuadas pela Cruz Vermelha de Elvas (Total=1.005)

r) CRUZ VERMELHA DA MAIA

A equipa de rua da Cruz Vermelha da Maia iniciou a troca de seringas em Janeiro de 2009, atingindo os valores de trocas apresentados no gráfico:

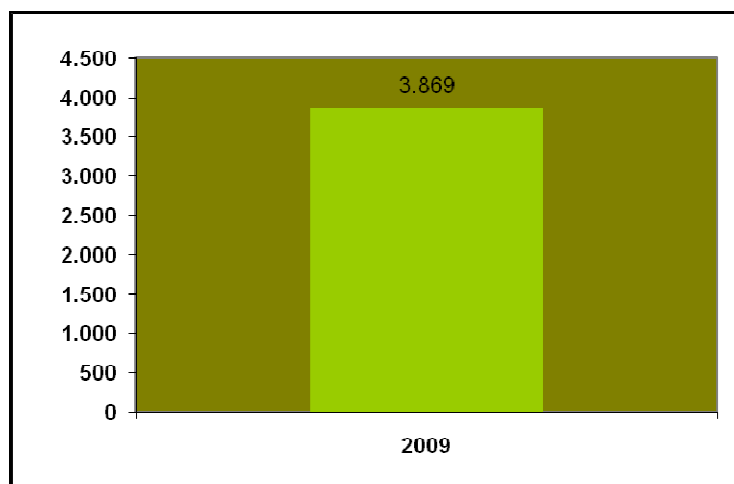


Gráfico 23 – Trocas de seringas efectuadas pela Cruz Vermelha da Maia (Total=3.869)

s) **CRI ORIENTAL DE LISBOA**

A Unidade Móvel do CRI Oriental de Lisboa iniciou a troca de seringas em Abril de 2009, atingindo os valores de trocas apresentados no gráfico:

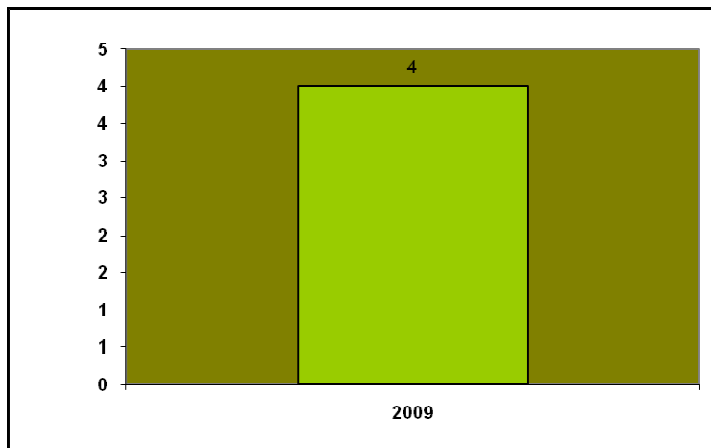


Gráfico 24 – Trocas de seringas efectuadas pela CRI Oriental de Lisboa (Total=4)

t) **CRI OCIDENTAL**

A Unidade Móvel do CRI Ocidental iniciou a troca de seringas em Abril de 2009, tendo trocado até Dezembro de 2009, **241** seringas.

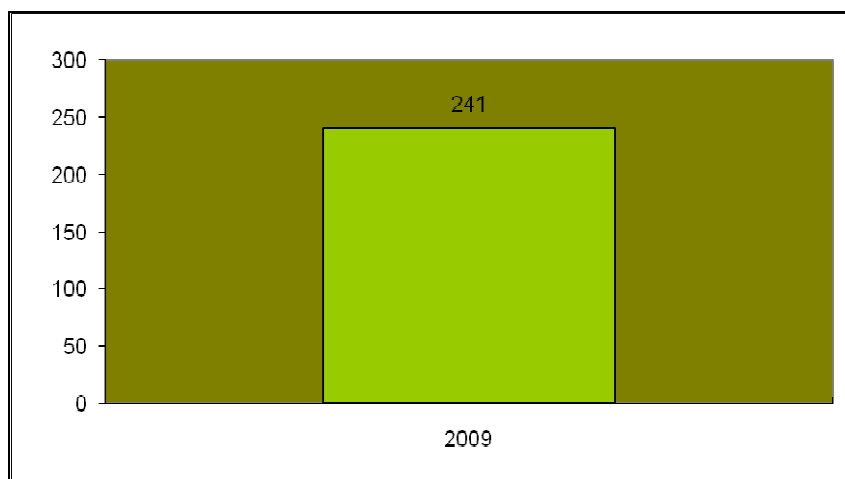


Gráfico 25 – Trocas de seringas efectuadas pela CRI Ocidental (Total=241)

u) **DESAFIO JOVEM**

A Associação Desafio Jovem, entre Outubro de 2003 e Dezembro de 2009, efectuou as trocas apresentadas no gráfico 26.

Esta parceria desenvolve, desde o início do protocolo, as suas actividades nos Concelhos de Loures e Setúbal através de equipas de rua.

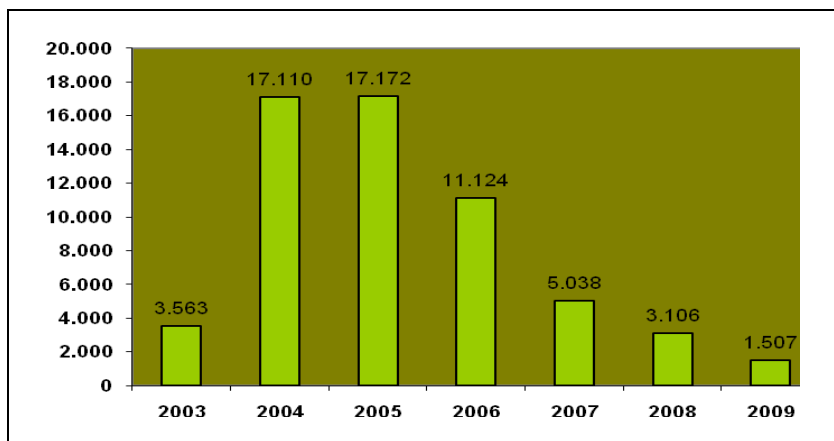


Gráfico 26 – Trocas de seringas efectuadas pelo Desafio Jovem (Total=58.620)

v) **ESPAÇO PESSOA**

A equipa de rua do Espaço Pessoa iniciou a troca de seringas em Novembro de 2003, atingindo os valores de trocas apresentados no gráfico 27.

Esta parceria desenvolve, desde o início do protocolo, as suas actividades no Concelho do Porto, abrangendo as Freguesias de Trindade, S. Ildefonso, Cedofeita e Bonfim.

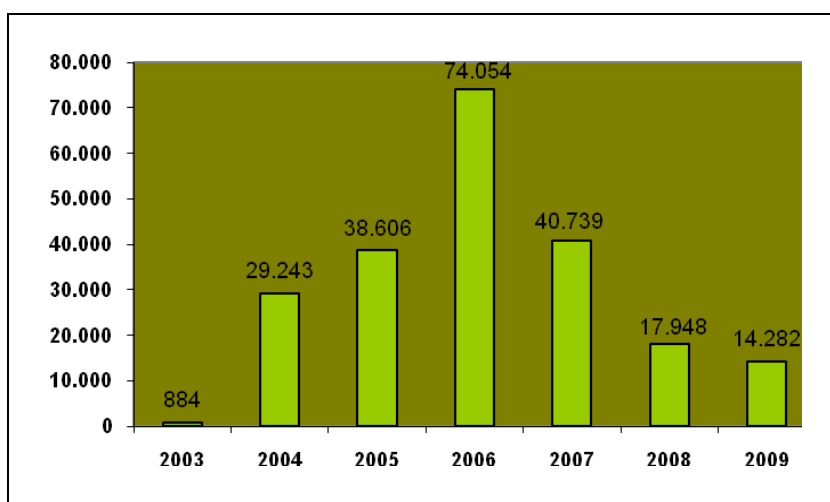


Gráfico 27 – Trocas de seringas efectuadas pelo Espaço Pessoa (Total=215.756)

w) **FUNDAÇÃO AMI – Porta Amiga de Almada**

A Fundação AMI – Porta Amiga de Almada, entre Novembro de 2002 e Dezembro de 2009, efectuou as seguintes trocas:

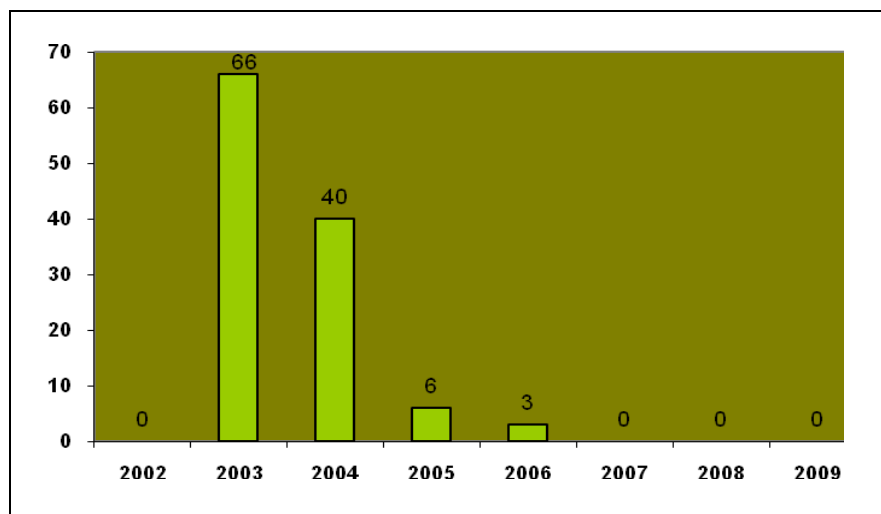


Gráfico 28 – Trocas de seringas efectuadas pelo Centro Porta Amiga de Almada (Total=115)

x) **FUNDAÇÃO AMI – Porta Amiga das Olaias**

A Fundação AMI – Porta Amiga das Olaias, entre Agosto de 1999 e Dezembro de 2009, efectuou as seguintes trocas:

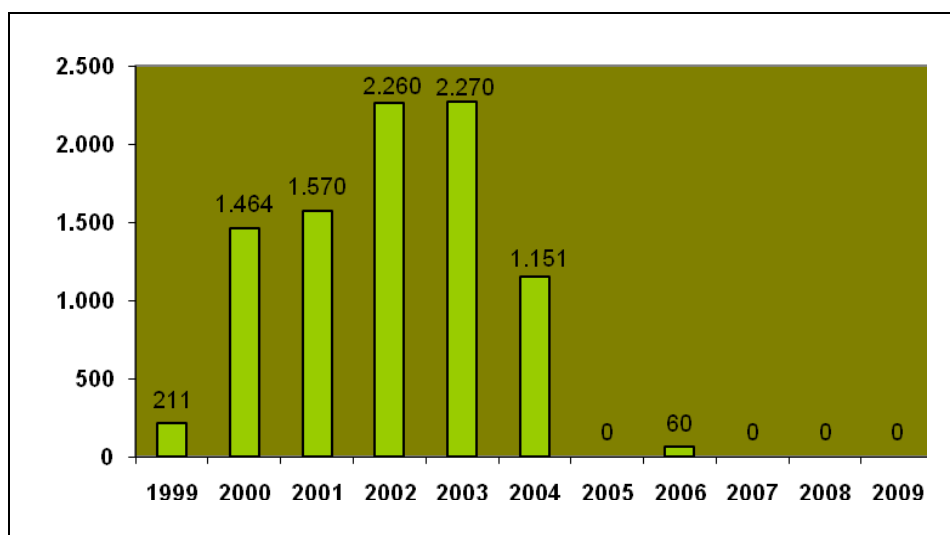


Gráfico 29 – Trocas de seringas efectuadas pelo Centro Porta Amiga das Olaias (Total=8.986)

y) FUNDAÇÃO FILOS – PROJECTO ARRIMO

A Fundação Filos desenvolve a sua actividade de troca de seringas no Porto, no bairro S. João de Deus, desde Junho de 2001, registando as seguintes trocas de seringas:

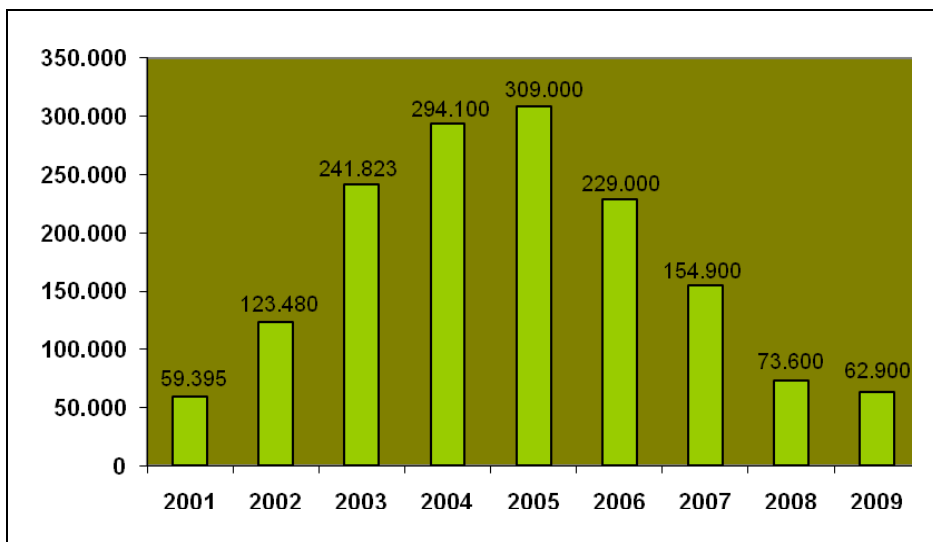


Gráfico 30 – Trocas de seringas efectuadas pelo Projecto Arrimo (Total=1.548.198)

z) GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA

O Gabinete de Atendimento à Família desenvolve a sua actividade de troca de seringas no Concelho de Viana do Castelo, desde Abril de 2002, apresentando as seguintes trocas de seringas:

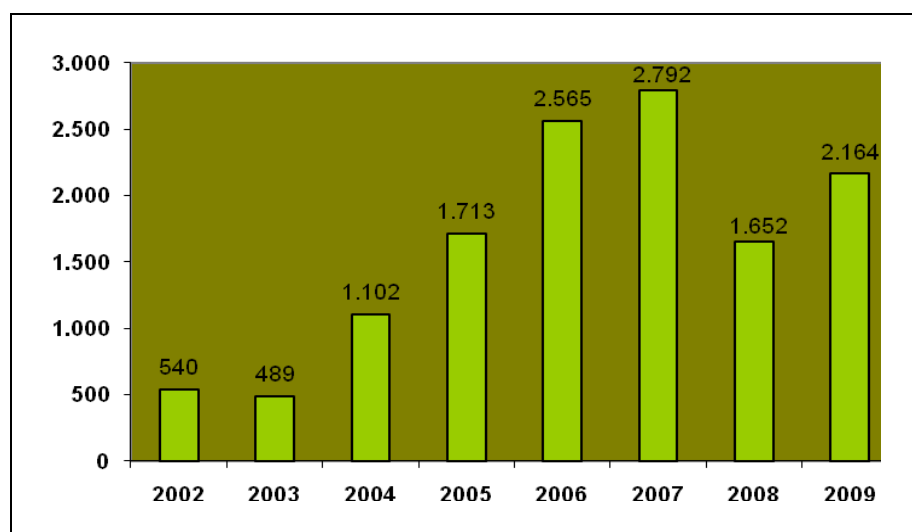


Gráfico 31 – Trocas de seringas efectuadas pelo Gabinete de Atendimento à Família (Total=13.017)

aa) INSTITUTO PIAGET

O Instituto Piaget desenvolve a sua actividade de troca de seringas no Concelho de Vila Nova de Gaia, mais especificamente, nas Freguesias de Canidelo, Santa Marinha, Oliveira do Douro, Avintes, Madalena e Mafamude, desde Outubro de 2003, registando as seguintes trocas de seringas:

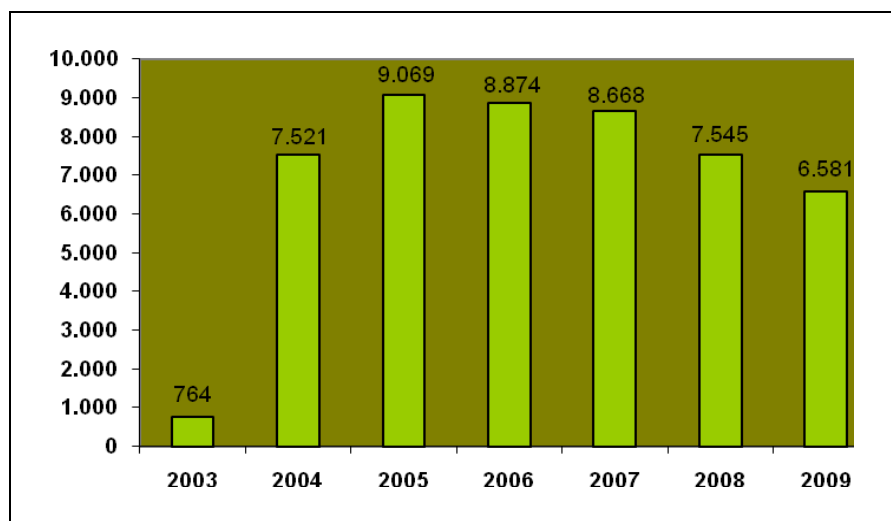


Gráfico 32 – Trocas de seringas efectuadas pelo Instituto Piaget (Total=49.022)

bb) IPSS – FLORINHAS DO VOUGA

A Instituição de Solidariedade Social Florinhas do Vouga desenvolve a sua actividade de troca de seringas no Concelho de Aveiro, desde Novembro de 2008, apresentando as seguintes trocas de seringas:

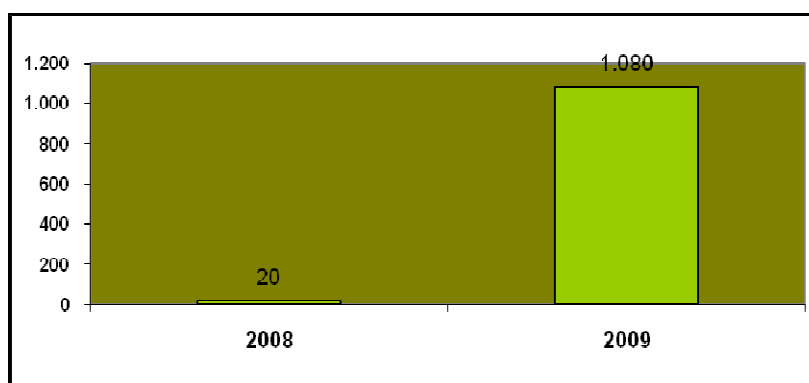


Gráfico 33 – Trocas de seringas efectuadas pelas Florinhas do Vouga (Total=1.100)

cc) **MAPS – Movimento de Apoio à Problemática da SIDA**

Os dados apresentados no gráfico 32 referem-se às trocas efectuadas pelo MAPS no período de Agosto de 1999 a Dezembro 2009. A sua zona de intervenção estende-se por todo o Distrito de Faro, nomeadamente, aos Concelhos de Albufeira, Faro, Loulé, Portimão.

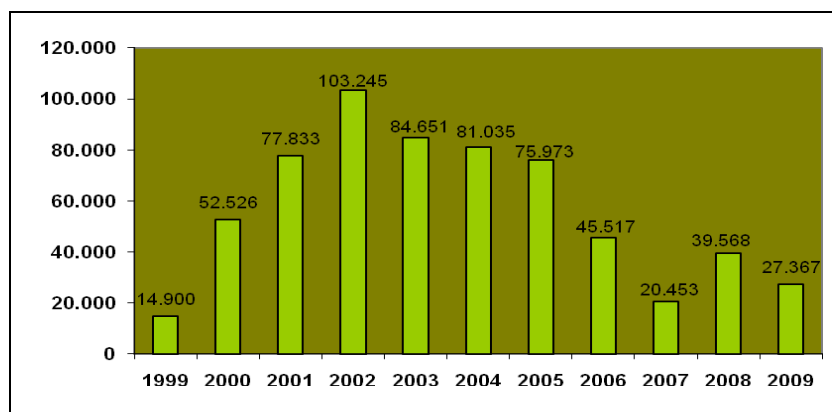


Gráfico 34 – Trocas de seringas efectuadas pelo MAPS (Total=623.068)

dd) **MÉDICOS DO MUNDO – LISBOA**

Esta parceria aderiu ao programa Troca de Seringas em Junho de 2007. A sua zona de intervenção estende-se no centro de Lisboa, mais concretamente, no Cais do Sodré e Praça do Comércio, no Casal Ventoso, na Praça da Alegria, em Santa Apolónia e no Martim Moniz, através de equipas de rua.

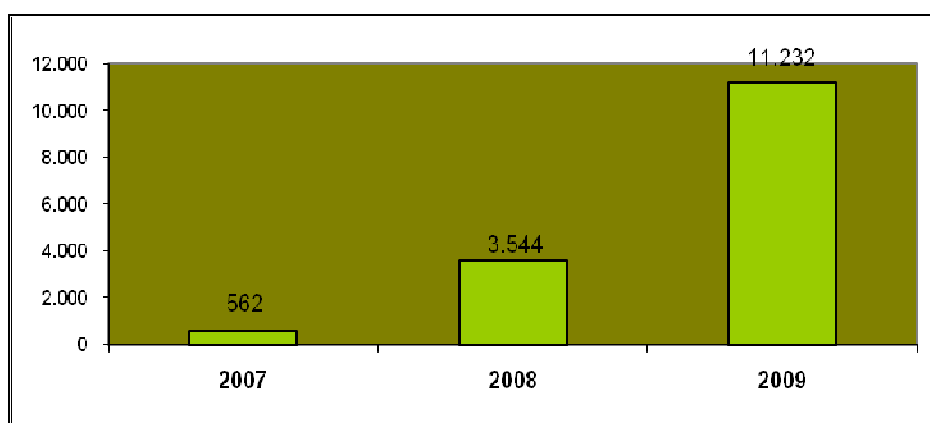


Gráfico 35 – Trocas de seringas efectuadas por Médicos do Mundo-Lisboa (Total=15.338)

ee) **MÉDICOS DO MUNDO – PORTO**

Esta parceria aderiu ao programa Troca de Seringas em Maio de 2008, tendo trocado até Dezembro de 2009, **441** seringas, através de equipas de rua.

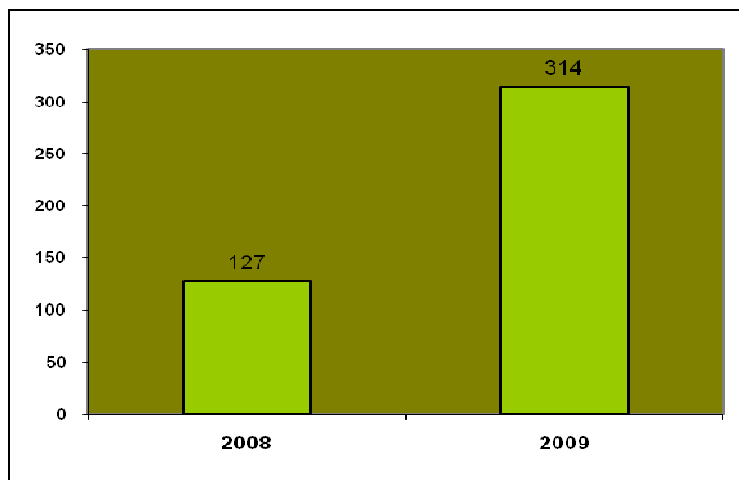


Gráfico 36 – Trocas de seringas efectuadas por Médicos do Mundo - Porto (Total=441)

ff) **NORTE VIDA**

A Associação Norte Vida efectua trocas de seringas nos Bairros de Aldoar e do Aleixo, no Porto, tendo iniciado esta actividade em Janeiro de 2001 e apresentando valores de trocas que constam no gráfico que se segue:

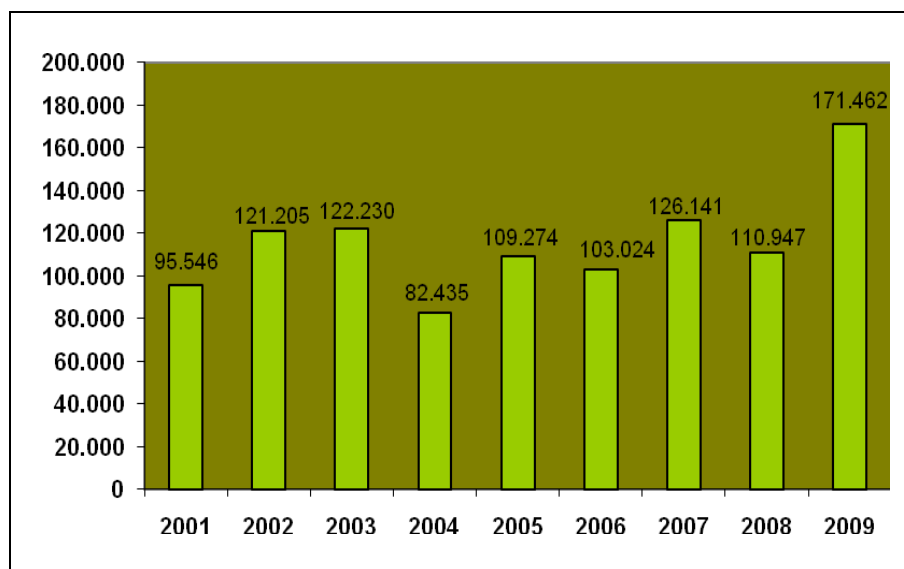


Gráfico 37 – Trocas de seringas efectuadas pela Norte Vida (Total=1.042.264)

gg) NOVO DIA

Esta Associação efectua trocas de seringas na freguesia da Calheta, na Ilha de São Miguel (Açores), desde Dezembro de 2004, registando os valores apresentados no gráfico 38:

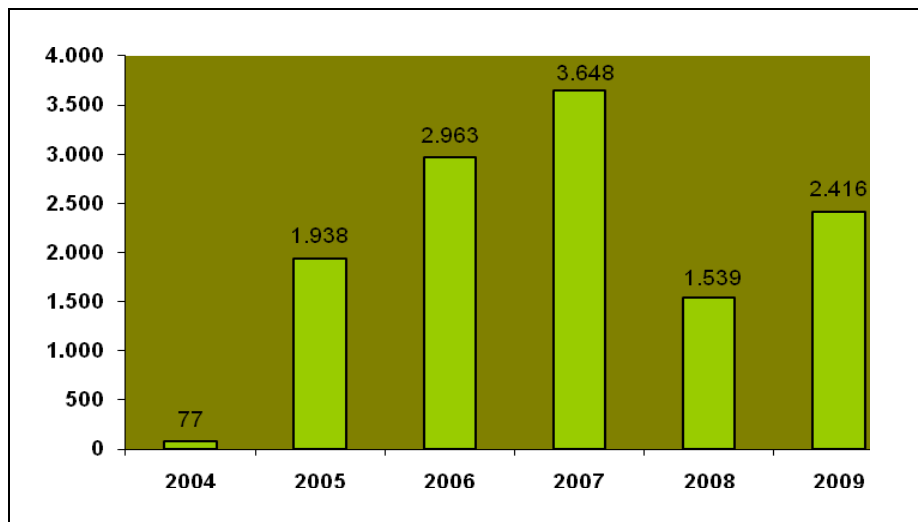


Gráfico 38 – Trocas de seringas efectuadas pelo Novo Dia (Total=12.581)

hh) PROJECTO NOVAS METAS – ADEIMA

O Projecto Novas Metas-Adeima formalizou o protocolo de troca de seringas em Julho de 2009 e até Dezembro de 2009 efectuou as seguintes trocas:

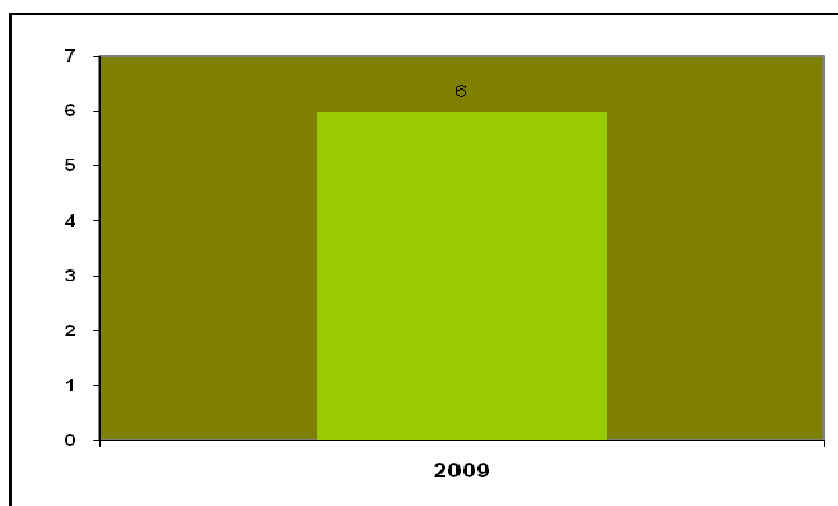


Gráfico 39 – Trocas de seringas efectuadas pelo Projecto Novas Metas-Adeima (Total=6)

ii) PROJECTO PORTA ABERTA – LEIRIA

Projecto Porta Aberta-Leiria formalizou o protocolo de troca de seringas em Agosto de 2009 e até Dezembro de 2009 efectuou as seguintes trocas:

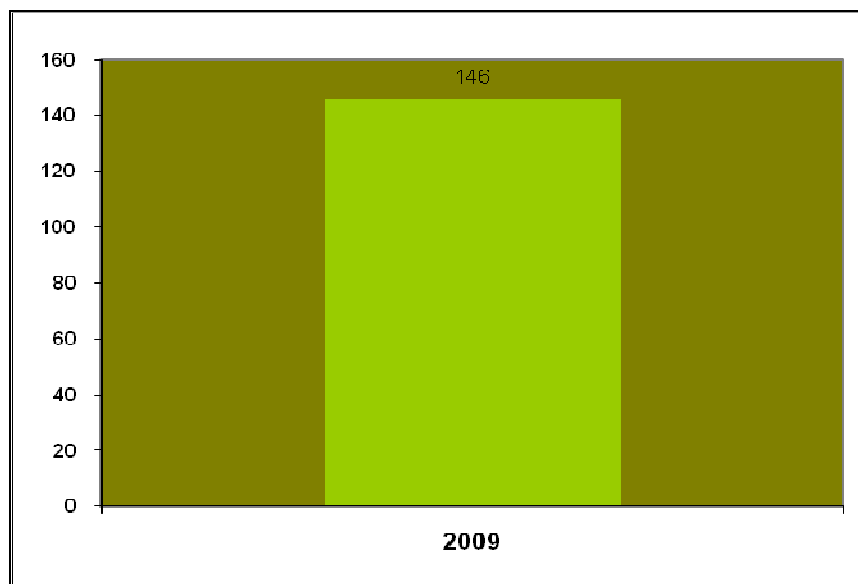


Gráfico 40 – Trocas de seringas efectuadas pelo Projecto Porta Aberta-Leiria (Total=146)

jj) PROJECTO CONSOME DESPORTO

O Projecto Consume Desporto formalizou o protocolo de troca de seringas em Agosto de 2009 e até Dezembro de 2009 não efectuou trocas.

kk) PROJECTO IN(DEPENDÊNCIAS)

O Projecto In (Dependências) formalizou o protocolo de troca de seringas em Novembro de 2009 e até Dezembro de 2009 não efectuou trocas.

II) PROJECTO NOVA META-VIDA NOVA

O Projecto Nova Meta/Vida Nova formalizou o protocolo de troca de seringas em Novembro de 2009 e até Dezembro de 2009 não efectuou trocas.

mm) PROJECTO HOMEM

O Projecto Homem formalizou o protocolo de troca de seringas em Novembro de 2008 e até Dezembro de 2009 efectuou as seguintes trocas:

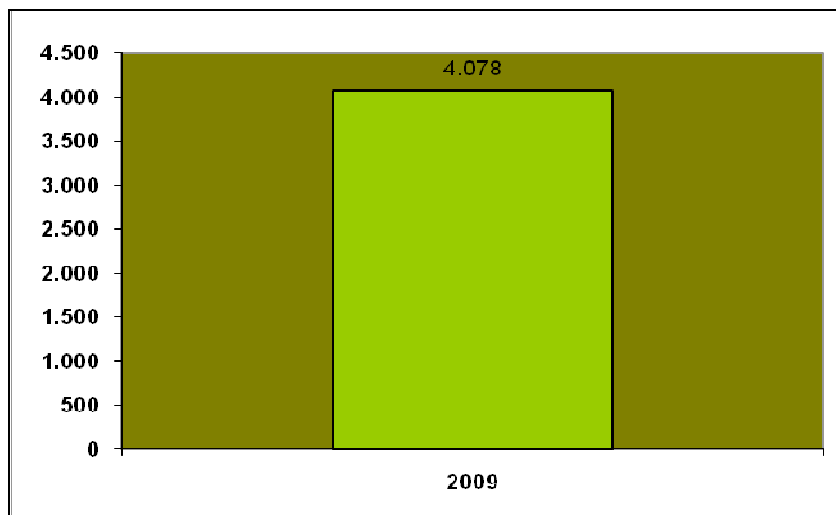


Gráfico 41 – Trocas de seringas efectuadas pelo Projecto Homem (Total=4.078)

nn) PROJECTO AUTO-ESTIMA

O Projecto Auto-estima, protocolado desde Agosto de 1999, registou trocas, entre 2005 e 2009, apenas no Concelho de Famalicão.

As acções desta parceria estão especialmente vocacionadas para o apoio a mulheres trabalhadoras do sexo.

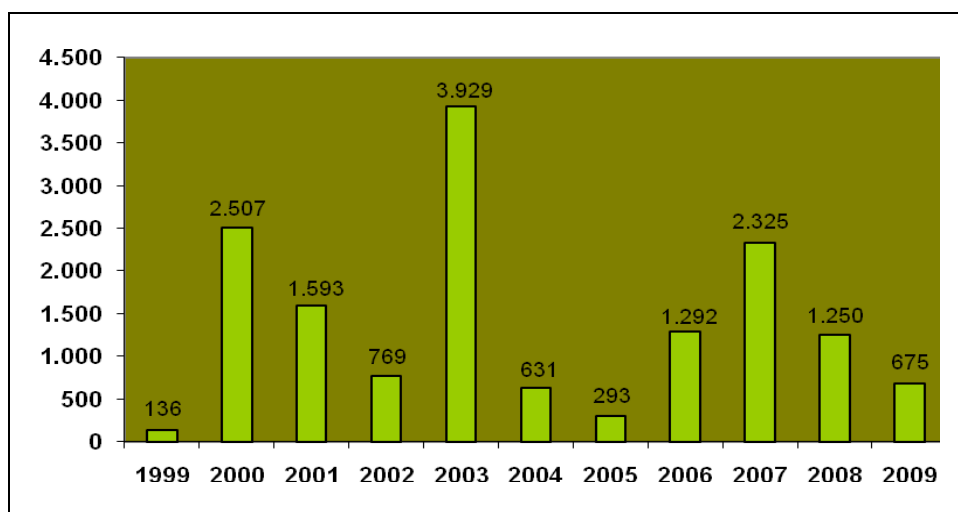


Gráfico 42 – Trocas de seringas efectuadas pela Auto-estima (Total=15.400)

oo) **PROJECTO INRUAS – SOL DO AVE**

O Projecto InRuas aderiu ao programa troca de seringas apenas em Outubro de 2008. No entanto, já realizou as trocas de seringas apresentadas no gráfico 43.

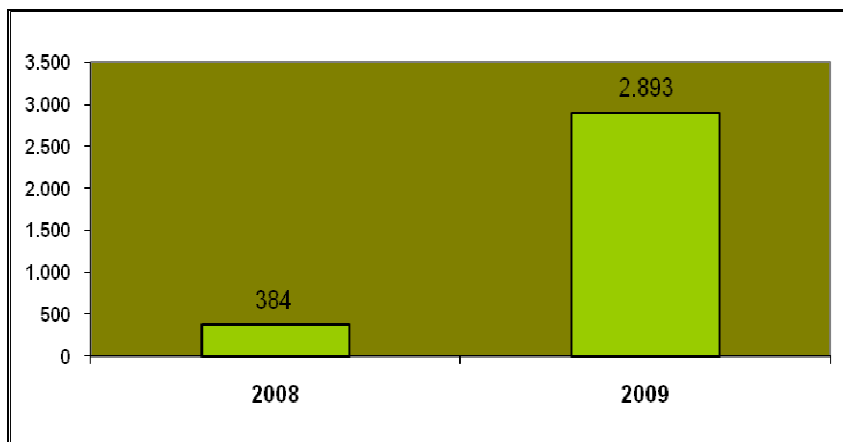


Gráfico 43 – Trocas de seringas efectuadas pelo Projecto InRuas (Total=3.277)

pp) **PROJECTO SER – MISERICÓRDIA DA TROFA**

O Projecto SER-Misericórdia da Trofa aderiu ao nosso programa apenas em Fevereiro de 2009. No entanto, já realizou **11.286** trocas de seringas.

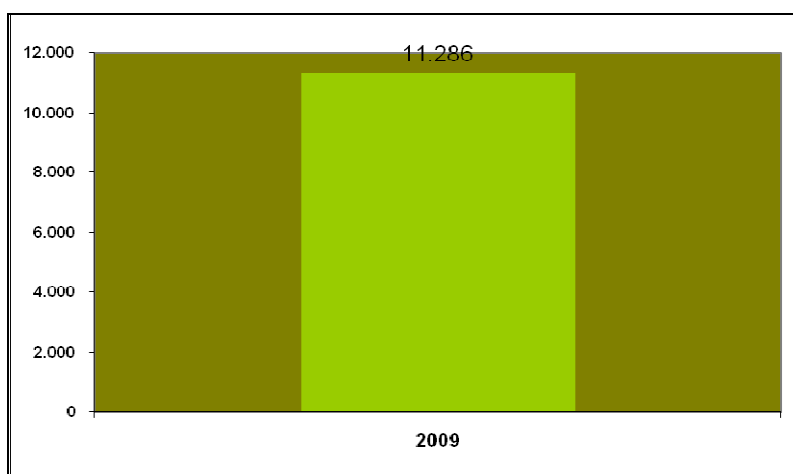


Gráfico 44 – Trocas de seringas efectuadas por Projecto SER-Misericórdia da Trofa (Total=11.286)

qq) SAOM – SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA ORGANIZAÇÕES DE MARIA

A SAOM aderiu ao nosso programa em Dezembro de 2007, desenvolve a sua actividade na cidade do Porto, apresentando as seguintes trocas de seringas:

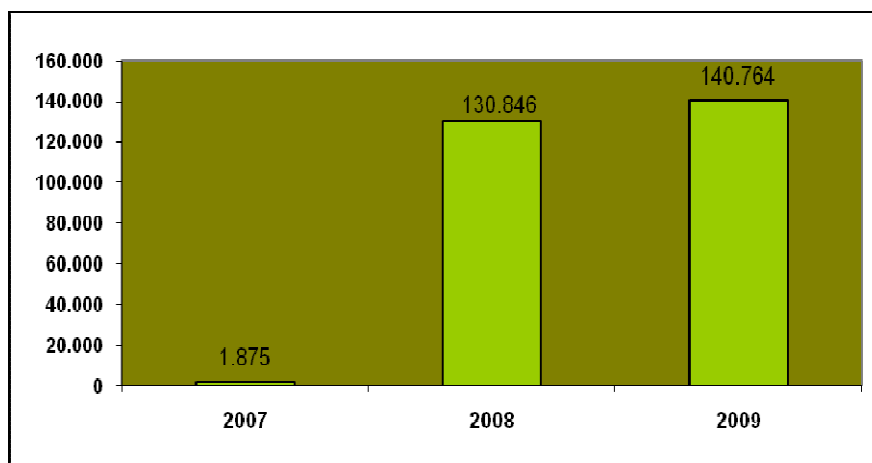


Gráfico 45 – Trocas de seringas efectuadas por SAOM (Total=273.485)

rr) VITAE – Associação de Solidariedade e Desenvolvimento Internacional

As trocas apresentadas no gráfico 46 resultam da actividade desta Associação no Centro de Acolhimento do Beato, no "Ponto de Contacto da Curraleira" (2001), no Intendente e no Concelho de Setúbal (desde 2002) e, ainda, no Concelho de Almada (a partir de 2004), através de equipas de rua.

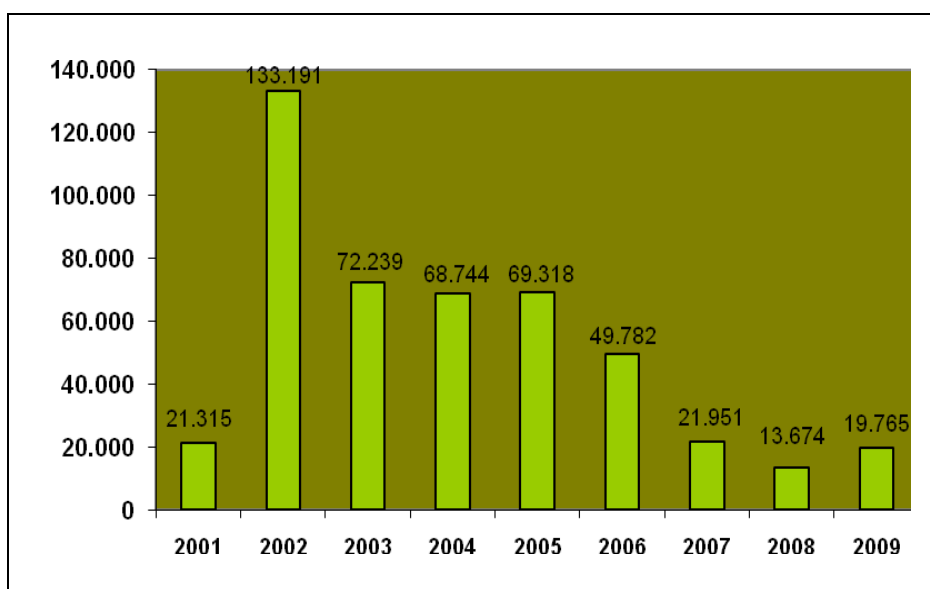


Gráfico 46 – Trocas de seringas efectuadas pela Vitae (Total=469.979)

III. ADESÃO DAS FARMÁCIAS

Farmácias em programa

Consideramos como Farmácias em programa as que entregam contentores com seringas. O gráfico 47 refere-se às Farmácias em programa no período de Outubro de 1993 a Dezembro de 2009:

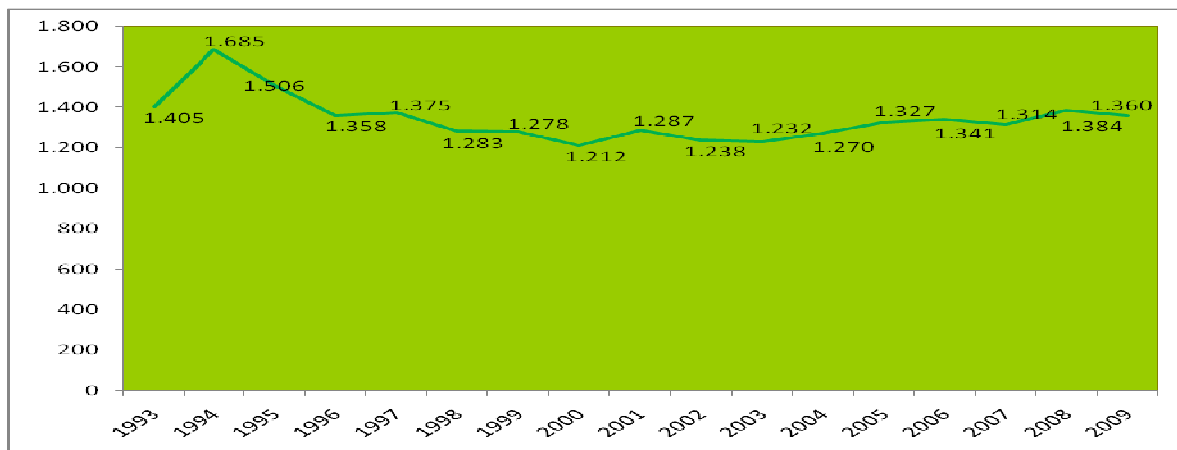


Gráfico 47 – N.º de Farmácias em programa

Análise das Farmácias em programa – 2009

O quadro 2 apresenta o número de Farmácias por Distrito que entregou contentores com seringas durante o ano de 2009, assim como, a respectiva percentagem face ao número total de Farmácias existentes.

Constata-se que 48% do total das Farmácias entregou contentores com seringas em 2009 e que a percentagem mais elevada de Farmácias em programa encontra-se na Ilha Terceira (100%) e nos Distritos de Faro (68%) e Beja (69%).

Com uma menor percentagem de Farmácias em programa surgem os Distritos de Viana do Castelo (19%) e de Bragança (30%).

DISTRITOS	Total de Farmácias	2009	
		Farmácias com entregas	%
AVEIRO	188	99	53%
BEJA	54	37	69%
BRAGA	180	76	42%
BRAGANÇA	40	12	30%
CASTELO BRANCO	62	33	53%
COIMBRA	146	78	53%
ÉVORA	57	30	53%
FARO	111	76	68%
GUARDA	57	22	39%
LEIRIA	127	80	63%
LISBOA	658	313	48%
PORTALEGRE	45	21	47%
PORTO	428	162	38%
SANTARÉM	146	78	53%
SETÚBAL	197	93	47%
VIANA DO CASTELO	64	12	19%
VILA REAL	69	36	52%
VISEU	108	47	44%
ILHA TERCEIRA	11	11	100%
AÇORES	37	12	32%
MADEIRA	64	32	50%
Total	2.849	1.360	48%

QUADRO 2 – Análise das Farmácias em programa em 2009

Análise do volume de trocas – 2009

No quadro que se segue agruparam-se as Farmácias de acordo com o volume de trocas efectuadas em 2009.

Verifica-se que os três grandes intervalos de trocas encontrados são os seguintes: 0-200, 201-1.000 e 1.001-5.000, representando no seu conjunto cerca de **96%** do total das trocas nacionais.

A Farmácia com um maior volume de trocas em 2009, trocou 28.600 seringas. As 3 Farmácias que trocaram mais de 20.000 seringas distribuem-se pelo Distrito de Faro.

V o l u m e d e t r o c a s	2 0 0 9	
	N ° d e F a r m á c i a s	%
0 - 200	855	62,9 %
201 - 1.000	246	18,1 %
1.001 - 5.000	202	14,9 %
5.001 - 10.000	43	3,2 %
10.001 - 20.000	11	0,8 %
20.001 - 30.000	3	0,2 %
> 30.001	0	0,0 %
Total	1.360	100,0 %

QUADRO 3 – Análise do volume de trocas em 2009

Trocas efectuadas nas Farmácias Vs. parcerias e postos móveis

O gráfico seguinte fornece informação acerca do total de seringas que foram trocadas/recolhidas desde que o programa teve início (1993) até Dezembro de 2009, discriminada por Farmácias, Parcerias e Postos Móveis – todas as entidades que realizam trocas.

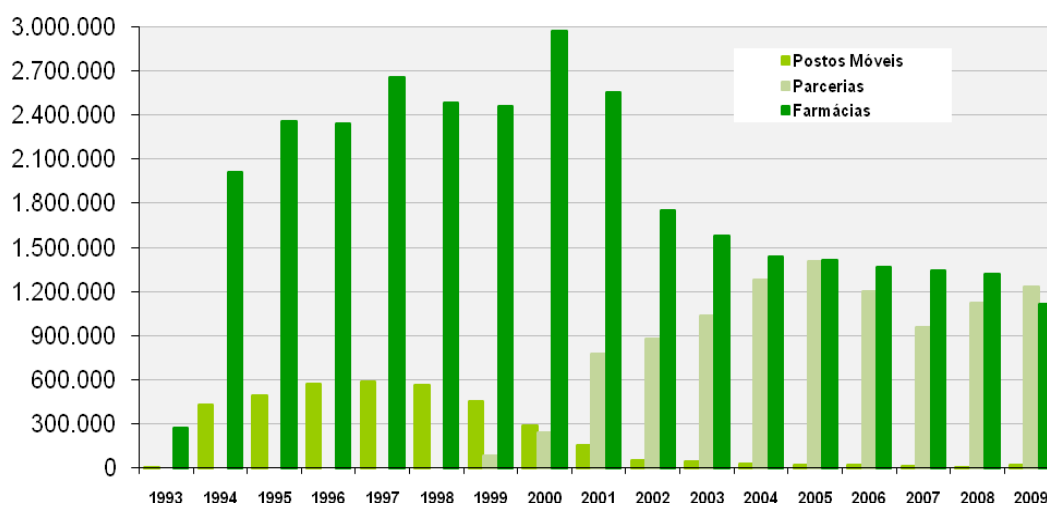


Gráfico 48 – Comparativo entre Farmácias, Parcerias e Postos Móveis

III. ABASTECIMENTOS E CONSUMOS

Os abastecimentos são efectuados pela Cadavalgráfica, segundo um plano mensal previamente definido pela A.N.F.

Os consumos são analisados com base nas informações que as cooperativas e os projectos com parcerias nos enviam regularmente.

Cooperativas

Os “abastecimentos” referem-se aos valores de seringas fornecidos às cooperativas (1 kit=2 seringas) e os “consumos” traduzem os valores correspondentes aos fornecimentos efectuados pelas cooperativas às Farmácias.

Colaboração de Câmaras Municipais

O processo de recolha dos contentores nas Farmácias e respectiva incineração está a cargo, a nível nacional, da Cannon Hygiene Portugal.

No entanto, no início do programa as Câmaras Municipais foram contactadas no sentido de colaborarem no processo de recolha dos contentores com seringas usadas, nas Farmácias.

Assim, nos Concelhos em que a Câmara Municipal colabora, é esta que visita as Farmácias com o intuito de recolher os contentores cheios, entregando-os posteriormente à Cannon.

Actualmente, encontram-se a colaborar neste processo, **60 Câmaras Municipais**.

Projectos Extra Farmácias

Como já foi referido anteriormente, até ao final do ano 2009 estavam protocoladas 49 parcerias.

Como projectos extra Farmácias, para além das parcerias estão ainda incluídos os postos móveis da Cova da Moura e Odivelas.

À semelhança do que acontece com as cooperativas, também a gestão dos stocks destas Instituições é da responsabilidade da A.N.F.

Os consumos dos postos móveis e das parcerias traduzem o número de seringas trocadas.

Importa referir que estes projectos não trabalham com kits, mas antes com o respectivo material que os compõem avulso, dadas as características da sua intervenção (equipas de rua, trabalho dirigido a grupos específicos).

IV. GESTÃO DOS ARMAZÉNS

Uma gestão eficaz dos armazéns não tem apenas interesse para os responsáveis do programa, permitindo-lhes tomar decisões nas compras e na elaboração do plano de abastecimentos de uma forma mais ajustada à realidade, como também para os outros intervenientes no projecto - Cadavalgráfica, Cruz Vermelha, Cooperativas, Parcerias, que ganharão, certamente, na medida em que uma melhor gestão de stocks contribuirá para uma melhor rentabilização de espaço e dos recursos humanos.

Enquadrados nesta política recorreremos, periodicamente, à figura da contagem física do material afecto ao Programa “Diz não a uma seringa em segunda mão”, nos armazéns dos nossos Distribuidores (Cadavalgráfica e cooperativas) e Receptores finais (apenas as parcerias e Cruz Vermelha, dada a inviabilidade de proceder da mesma forma em relação às Farmácias).

Sempre que se realiza um inventário, é feito um tratamento dos valores e cedida essa informação ao responsável pelo armazém em questão, mais especificamente, informação acerca do volume de material movimentado no período entre os dois últimos inventários efectuados e o desvio verificado entre o stock esperado e os valores obtidos.

Cadavalgráfica

No caso particular da Cadavalgráfica, a gestão de armazéns assume especial importância em virtude desta entidade acumular as funções de Produtor e Distribuidor dos kits.

O objectivo é chegar ao final de cada mês com uma quantidade residual de material disponível para a produção de kits, por forma a que seja possível à Cadavalgráfica dar cumprimento ao plano de abastecimentos por nós elaborado mensalmente.

No sentido de acompanhar a evolução desta situação, no final de cada mês são analisados:

- Valores de Compras e de Abastecimentos dos últimos meses para cada um dos materiais e respectivos valores médios;
- Stock existente no final do mês, uma vez dado cumprimento ao Plano de Abastecimentos;
- Determinação da percentagem que o stock final do mês constitui em relação à média verificada para os abastecimentos nos últimos seis meses.

Cooperativas

Os inventários dos kits e contentores existentes nas cooperativas podem ter lugar por iniciativa própria ou por solicitação da A.N.F., sempre que se considere necessário, no mínimo uma vez por ano.

A análise do tratamento destes dados, traduz-se numa forma de verificar se todo o processo, nomeadamente, de informação sobre abastecimentos e consumos, se encontra a funcionar de uma forma satisfatória.

Cruz Vermelha

No armazém da Cruz Vermelha (Prior Velho) os materiais avulsos são contados mensalmente.

É neste local que está armazenado todo o material necessário para o funcionamento dos Postos Móveis.

Parcerias

Nos armazéns das Parcerias, os inventários dos materiais avulso são geralmente efectuados por solicitação da A.N.F., sempre que se considere necessário, no mínimo uma vez por ano. O “stock esperado” e consequentes desvios são calculados com base no número de trocas efectuadas, considerando fixas as proporções entre as seringas e os restantes materiais, conforme se encontram nos kits.

V. FACTURAÇÃO

Nos meses de Janeiro/09 a Dezembro/09 a média do total facturado (c/ IVA incluído) foi de **169.149.62 €**.

TOTAL FACTURADO (c/ IVA)	
JAN/09	194.830,01 €
FEV/09	162.955,99 €
MAR/09	209.412,49 €
ABR/09	102.930,36 €
MAI/09	149.185,95 €
JUN/09	183.207,79 €
JUL/09	151.993,64 €
AGO/09	97.998,26 €
SET/09	232.592,69 €
OUT/09	180.628,94 €
NOV/09	138.132,36 €
DEZ/09	225.926,97 €
MÉDIA	169.149,62 €

QUADRO 4 – Facturação dos últimos doze meses

No quadro seguinte apresentam-se as datas de elaboração dos dossiês para a Secretaria-geral do Ministério da Saúde e respectivas datas de pagamento.

Mês Facturação	Data dossier	Pagamento Secretaria-geral do Ministério da Saúde	Prazo Pagamento (dias)
Jan/09	25/02/09	28/04/09	62
Fev/09	24/03/09	28/04/09	35
Mar/09	21/04/09	24/06/09	64
Abr/09	19/05/09	24/06/09	36
Mai/09	24/06/09	11/08/09	48
Jun/09	20/07/09	11/08/09	22
Jul/09	28/08/09	21/10/09	55
Ago/09	29/09/09	13/11/09	45
Set/09	27/10/09	28/12/09	62
Out/09	30/11/09	04/01/10	35
Nov/09	11/01/10	11/02/10	34
Dez/09	17/03/10	09/06/10	84

QUADRO 5 – Análise dos pagamentos pela Secretaria-geral do Ministério da Saúde

Os pagamentos por parte da Secretaria-geral do Ministério da Saúde decorreram de uma forma regular. O prazo de pagamento é contabilizado desde o dia da emissão da factura pela Farmacope, que posteriormente é enviada para a Coordenação Nacional para a Infecção VIH/sida para ser visada pelo Coordenador e pelo Alto Comissariado. Por fim, o dossiê das facturas é enviado para a Secretaria-geral do Ministério da Saúde, que procede ao “desbloqueamento” da verba e transferência do valor a pagamento.

No ano de 2009 a média do prazo de pagamento foi de **49 dias**.